

Por Alexandre Sammogini

■ Criado no segundo semestre do ano passado, o Comitê de Auditoria da Abrapp está planejando a produção de um Manual de Melhores Práticas de Auditoria para EFPC ao longo de 2025. A ideia é avançar para a elaboração e publicação do documento para sua apresentação no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP) previsto para o próximo mês de outubro.

O primeiro passo, porém, para o desenvolvimento do projeto é a realização de um levantamento para mostrar o atual estágio das auditorias internas ou a relação com as auditorias externas das entidades fechadas (EFPC). “Percebemos que nosso sistema é formado por uma grande diversidade de entidades quanto ao porte e complexidade. Por isso, decidimos dar um passo prévio à produção de um guia que é a realização de uma pesquisa para conhecer melhor as características e as demandas das associadas” explica Luciano Medeiros, Coordenador do Comitê de Profissionais de Auditoria da Abrapp e Auditor-Chefe da Previ.

O Diretor Vice-Presidente da Abrapp Roberto de Sá Dâmaso explica que a formação do comitê envolve a participação de cerca de 40 entidades, que estão distribuídas em todos os segmentos definidos pela Previc, ou seja, de S1 a S4. “É um grupo muito diverso. Há entidades de todos os segmentos. Temos de considerar todas as necessidades do grupo, por exemplo, as entidades de S2 a S4 não são obrigadas a manter uma estrutura de auditoria interna”, lembra.

Ele destaca que a Resolução Previc n. 23/2023 contemplou essa importante conquista para o sistema que foi de desobrigar as entidades S2, S3 e S4 de manterem estruturas de auditoria interna. “Aliás temos de defender essa conquista que foi fundamental. Temos de destacar que as entidades menores já possuem uma estrutura de governança adequada formada pelo Conselho Fiscal, com controle e monitoramento de riscos, que dispensa a obrigatoriedade da auditoria interna”, comenta Roberto Dâmaso.

Primeira reunião de 2025 - O Comitê pretende fechar o questionário para iniciar a pesquisa logo após a realização da primeira reunião do ano, prevista para a primeira semana de fevereiro. “A partir da análise do resultado do levantamento, pretendemos lançar as bases para a produção do novo guia”, prevê Luciano Medeiros. Ele revela que o trabalho pretende recorrer ao uso de indicadores de eficiência para avaliar a atuação das auditorias das entidades.

Outra preocupação do comitê é o incentivo ao uso de ferramentas de tecnologia digital e inteligência artificial para otimizar o trabalho de auditoria das entidades. “O incentivo ao uso de tecnologia está em linha com o planejamento estratégico da Abrapp”, comenta o Coordenador do Comitê.

O Comitê de Auditoria da Abrapp foi constituído no mês de junho do ano passado e realizou quatro reuniões no segundo semestre de 2024. Além de Luciano Medeiros e de Roberto Dâmaso, o Comitê conta com a coordenação de Aline Rocha, na situação de Coordenadora Suplente. Ela é Gerente de Auditoria Interna da Petros.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 23.01.2025.